

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
3

Ata da Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil de Santos. Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, às nove horas e trinta minutos na Casa de Participação Comunitária, situada a Avenida Rei Alberto I, número cento e dezenove, na Ponta da Praia em Santos, São Paulo, com a presença dos integrantes da Comissão e convidados, cujas assinaturas constam na lista de presença; inicia a reunião ordinária da CM-PETI, presidida pela senhora Coordenadora Elizabeth Aparecida Batista Bernardo Rodrigues que cumprimenta os presentes; solicita uma breve apresentação das pessoas que participam pela primeira vez da Reunião: Sra. Mariana, representante do Ministério do Trabalho e Emprego, Sra. Andrea da Congregação Santista dos Surdos Mudos e Sra. Fernanda da Secretaria de Assistência Social. Convida algum membro para secretariar a reunião de hoje, sendo aceita por mim, Marly Carvalho de Soares Santos. Continua a reunião colocando em pauta o **item um: Apreciação e Deliberação da ata anterior**. Pergunta se todos tomaram conhecimento da mesma para aprovação. Senhora Marly, colaboradora, solicita que nas linhas 82, 97, 126 e 150, onde se lê Lourdes, leia-se Marly. Sra Luci Freitas, colaboradora, solicita que acrescente na linha 153 : documento do Ministério do Desenvolvimento Social; e na linha 168: famílias de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Sra Ana Lúcia solicita alteração nas linhas: 91, onde se lê casos de prostituição leia-se em exploração sexual infante juvenil; e na linha 164, encerrou o convênio a partir da avaliação e a Secretaria de Assistência Social está assumindo diretamente a execução do trabalho, até que novo convênio seja efetivado; 139, onde se lê Estatuto do Menor, leia-se Estatuto da Criança e do Adolescente. Sra. Lucia sugere acrescentar na linha 175: intersetorial; e, na linha 182, que as três esferas públicas façam campanhas integrando. Sra. Alana propõe inserir nas linhas 21 e 22: rede enquanto serviços das demais políticas públicas e esclarece que o SEVREST é uma sigla adota somente em Santos; na linha 171,...condições de ajudar na divulgação dos serviços de promoção e prevenção à saúde do trabalhador. Sra. Tânia solicita que registre a justificativa da sua ausência nessa reunião, a qual comunicou por *e-mail*. Sem mais alterações a ata foi aprovada por todos. Em continuidade a Coordenadora passou para o **item dois da pauta: Encaminhamentos das ações que serão desenvolvidas no Fluxo do Trabalho Infantil do Ministério de Desenvolvimento Social no ano de 2015**. Sra Ana Lucia informa que a SEAS contratou uma equipe técnica com cinco Assistentes Sociais e um Psicólogo, especificamente para as ações voltadas à criança e adolescente em trabalho infantil, em três turnos, no horário das dez às vinte e duas horas; equipe vinculada ao Serviço de Proteção Social Especial de média complexidade; e que a Proteção Social Básica e Especial estão articuladas. Paralelamente, está acontecendo uma Campanha sob responsabilidade de um Grupo Teatral, durante um mês, encenando situações de malabares, guardadores de carro e engraxates, bem como distribuindo panfletos contra o trabalho infantil em pontos estratégicos como o Gonzaga, Washington Luiz e Zona Noroeste. A equipe técnica fará a intervenção no período de três meses. Destaca as manifestações de pessoas da sociedade, contrárias à propaganda na TV no combate ao trabalho precoce; estas pessoas são favoráveis ao trabalho infantil. Relata ainda, sobre reuniões com os Conselhos Tutelares e a Guarda Municipal; principalmente o envolvimento do Conselho Tutelar para pensar em estratégias nas abordagens à família, pelo posicionamento de municípios contra a intervenção nas ruas. Informa que a Sra. Fernanda é a articuladora dos diversos serviços relacionados ao atendimento para assegurar o aporte necessário à família; e com esta ação, até fevereiro, terá mais clareza sobre o fluxo. Defende que os Conselhos e Comissões também produzam material para divulgação. Com relação ao Fluxo, Sra. Valéria destaca a importância de ter uma pessoa responsável para sistematizar as informações. Sra. Marly reforça que é fundamental que as Secretarias que relatam suas ações forneçam as informações. Sra. Mariana menciona as ações do

4
5
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76

MTE do trabalho precoce, com vínculo. Sra. Fernanda da SEAS informa que tem participado de capacitação na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Governo do Estado, aprofundando eixos como identificação, intervenção e monitoramento; estão construindo o Plano de Ação com a Vigilância Socioassistencial; e que a gestão do PETI é de articulação com a Educação, MTE, CT e não de execução. Sra Valéria relata que o CMDCA aprovou a destinação de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para elaboração de uma Cartilha, com a participação da CM-PETI e SEAS, porém o projeto não retratou a expectativa do Conselho e Comissão. Ana Lúcia sugeriu um contato com a Secretaria de Comunicação e Resultados para avaliar os encaminhamentos da Cartilha e questiona sobre o papel da CM-PETI na elaboração do Fluxo. Sra. Luci fala sobre a importância de resgatar o Plano (Resolução 241/2013). Sra. Luana sugere como assunto de pauta para a reunião de fevereiro apresentação da SEAS. Sra. Alana reforça a importância da SEAS apresentar o que faz em relação ao trabalho infantil. Próximo item de pauta: **Assuntos Gerais-** Sra. Elizabeth informa que a próxima reunião será dia dezenove de fevereiro e terá também como pauta a eleição do Coordenador e Secretário. Sem mais nada a tratar a senhora Coordenadora deu por encerrada a reunião, e eu Marly Carvalho de Soares Santos, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pela senhora Elizabeth Aparecida Batista BernardoRodrigues.

Elizabeth Aparecida B.B. Rodrigues
COORDENADORA

Marly Carvalho de Soares Santos
SECRETÁRIA *ad hoc*